

auc p 5

ABC  
X

# Presidente agradece 15 JAN 1988 "confiança" dos 317 que apoiaram os 5 anos

GAZETA MERCANTIL

por Edson Beó  
de Brasília

Ao receber, ontem pela manhã, o deputado Mathews Iensen (PMDB-PR), autor da emenda propondo-lhe um mandato de cinco anos, o presidente José Sarney agradeceu a "confiança" nele depositada e comentou que a decisão de os 317 constituintes assinarem a proposta "compatibiliza-se com os critérios tradicionais das Constituições e com o pensamento das lideranças políticas do País".

Iensen foi recebido por Sarney em companhia do senador Edison Lobão (PFL-MA), autor de uma emenda similar; do líder do governo, Carlos Sant'Anna (PMDB-BA) e dos deputados Milton Reis (PMDB-MG) e Alexandre Puzyna (PMDB-SC).

Todos saíram dizendo que o presidente evitou acrescentar comentários que pudessem "acirrar os ânimos de alguns setores" da Constituinte. Sarney, segundo eles, mostrou-se contente com viabilização da emenda. Mas, assumindo uma postura de discrição, preferiu dizer que já tinha entregue a solução do seu mandato à Constituinte, reafirmando a disposição de aceitar qualquer deliberação.

O deputado Iensen afirmou ao presidente que todos aqueles que subscreveram a emenda estavam "cientes" da responsabilidade do gesto. Por isso, ele passou ao chefe do governo sua convicção de que o número de assinaturas será convertido em votos. Disse, ainda, que outros parlamentares só não assinaram o documento, para "evitar problemas políticos" agora, adiantando-lhes, porém, que votarão a favor do mandato de cinco anos para Sarney, quando a questão for levada a plenário.



José Sarney

Ele acha que este é o desejo do povo: "Se for ouvido, optará pelos cinco anos". A EBN, Iensen disse que as pesquisas que dão a preferência da população pelos quatro anos, "são feitas apenas nas capitais e que se forem feitas em cidades do interior do País, vão confirmar essa decisão que nós estamos defendendo, para conseguir cinco anos para o presidente".

O senador Edison Lobão não conta com a possibilidade de os governadores reverterem o quadro, pressionando suas respectivas bancadas, como fizeram em novembro, quando a Comissão de Sistematização reduziu para quatro anos o mandato do presidente.

Tampouco receia que os responsáveis pela fixação do mandato sofram uma retaliação da opinião pública. Lobão reconhece que há um elevado índice de insatisfação popular em função da situação econômica do País. "Mas não exatamente contra o presidente Sarney", assinalou. O senador entende que a aprovação da emenda de Iensen pela Constituinte proporcionará ao presidente "novas fronteiras para sua ação administrativa".